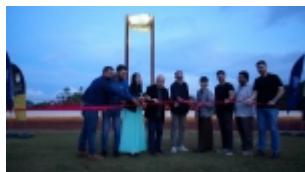


Trevo de entrada de Ouro Preto é revitalizado com paisagismo, iluminação e obra de arte



A entrada de Ouro Preto ganhou um novo visual com a revitalização completa do trevo de acesso ao município, entregue à população na última quinta-feira (2). A intervenção urbanística inclui o plantio de mais de 20 mil mudas, implantação de paisagismo moderno, reforço na iluminação pública e a instalação da escultura “Pepita II”, do artista Sérgio Machado.

A obra foi realizada com o objetivo de qualificar um dos principais pontos de circulação da cidade, reforçando a identidade visual e histórica logo na chegada de moradores e turistas. O projeto arquitetônico é assinado pela arquiteta Camila Sardinha, atual secretária de Planejamento Urbano e Habitação, enquanto o projeto paisagístico foi desenvolvido pela Diretoria de Projetos Institucionais Urbanísticos e Paisagísticos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação, em parceria com a empresa Ferro Puro, do Grupo Avante.

O paisagismo reúne espécies como dracena cordyline vermelha, bromélia Porto Seguro e iresine, escolhidas pela adaptação ao clima local, baixa necessidade de manutenção e potencial estético, com destaque para o contraste de cores e volumes.

Além disso, o sistema de iluminação foi modernizado, com a instalação de luminárias que permitem variação de cores. A tecnologia possibilita a ambientação do espaço em datas comemorativas, campanhas institucionais e ações educativas, além de garantir maior eficiência energética e durabilidade dos equipamentos.

O prefeito Angelo Oswaldo destacou a importância da intervenção como um marco para a cidade. Segundo ele, a revitalização valoriza a identidade de Ouro Preto e melhora a recepção de visitantes. Já o chefe de Gabinete, Zaqueu Astoni, ressaltou a parceria entre o poder público e a iniciativa privada, fundamental para viabilizar o projeto.

No centro do trevo, a escultura “Pepita II” chama a atenção pela imponência. Produzida em serpentinita — rocha semelhante à pedra-sabão, tradicional em Minas Gerais —, a obra pesa cerca de 20 toneladas e está suspensa a 12 metros de altura. A peça propõe um contraste visual entre peso e leveza, além de provocar reflexões sobre a importância dos minerais na história e na economia da região.

A escultura foi selecionada por meio do edital Arte em Aço, lançado pela Gerdau em 2021, em comemoração aos 120 anos da empresa, e posteriormente doada ao município.

Foto: Peterson Bruschi / Divulgação